

**ELIOMAR DE LIMA**

O jornalista Eliomar de Lima escreve sobre política, economia e assuntos cotidianos na coluna e no Blog que levam seu nome. Responsável por flashes diários na rádio O POVO/CBN e na CBN Cariri.

[SEGUIR](#)

COLUNA • OPINIÃO

Fortaleza recebe mostra de animação russa

Na Caixa Cultural Fortaleza, no período de 17 a 22 deste mês de dezembro.
16:39 | 10 de dezembro de 2019

📷 "O meu amor", de Alessander Petrov

A Caixa Cultural Fortaleza vai receber, no período de 17 a 22 deste mês de dezembro, a Mostra de Animação Russa. O evento terá dublagem ao vivo, lançamento do livro "Tarakã, o bigodudo", do escritor russo Kornei Tchukóvski, uma espécie de Monteiro Lobato russo, e palestra sobre animação russa, no dia 20, às 20 horas, com os curadores da mostra.

Serão exibidos 47 desenhos animados de 20 diretores, produzidos entre 1950 e 2018. O projeto tem a curadoria assinada por Luiz Gustavo Carvalho e Maria Vragova. A programação promove também uma mesa redonda que aborda os aspectos da animação cinematográfica russa e soviética, seus significados e as suas perspectivas para a sociedade e para o cinema.

Entre os destaques da programação encontra-se o filme O Velho e o Mar (1999), de Alexander Petrov, renomado diretor de cinema de animação, vencedor do Oscar por este filme e indicado novamente ao Oscar por Meu Amor (2006). Outro destaque é o filme O Conto dos Contos, obra-prima de Yuri Norstein, considerado pela Academia Americana de Cinema o melhor desenho animado de todos as épocas e povos.

SERVIÇO

*CAIXA Cultural Fortaleza - Avenida Pessoa Anta, 287 Praia de Iracema

*Horários: De terça a quinta, a partir das 17h30min; de sexta-feira a domingo, a partir das 15h30min.

*Ingressos: R\$6,00 (inteira) e R\$3,00 (meia) - Passaporte para toda a programação da mostra: R\$20,00

*Mais Informações - (85) 3453.2770.

Essa notícia foi relevante pra você? [Sim](#) [Não](#)

NOTÍCIA

Caixa Cultural exhibe Mostra de Animação Russa

Mostra ocorre de 17 a 22 de dezembro e conta também com palestra e lançamento de livro

Por GABRIELLE ZARANZA

13/12/2019 16:57:45



A mostra ocorre no Centro Cultural Belchior de 17 a 22 de dezembro (Foto: Divulgação)

A Caixa Cultural Fortaleza recebe uma Mostra de Animação Russa neste mês. Entre a terça-feira, 17, e o domingo, 22, serão exibidos 47 desenhos animados no local. Programação inclui ainda mesa-redonda sobre o tema e lançamento do livro “Tarakã, o bigodudo”, do escritor russo Kornei Tchukóvski.

Com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho e Maria Vragova, foram selecionados filmes de vinte diretores. As produções são de 1950 a 2018. Se destacam as obras “O Velho e o Mar” (1999), de Alexander Petrov, que venceu o Oscar com o longa; e “O Conto dos Contos”, de Yuri Norstein. Entre os filmes infantis, destacam-se ainda “Uma trilogia sobre o ursinho Puff”, “O crocodilo Guena”, “O ursinho Toptizhka”, “A raposa e a lebre” e “A garça e a cegonha”.

Na sexta-feira, 20, às 20 horas, os curadores da Mostra ministram a palestra “Animação Russa: a história de um país através do desenho animado”. Mesa aborda os aspectos da animação cinematográfica russa e soviética, seus significados e as suas perspectivas para a sociedade e para o cinema. No sábado, 21, às 18 horas, ocorre o lançamento do livro “Tarakã, o bigodudo”, com tradução pela Editora Kalinka. Livro custa R\$ 25.

SERVIÇO

Mostra de Animação Russa

Onde: CAIXA Cultural Fortaleza (Avenida Pessoa Anta, 287 Praia de Iracema)

Quando: terça, 17, a quinta, 19, a partir das 17h30min; sexta, 20, a domingo, 22, a partir das 15h30min

Quanto: R\$ 6 (inteira); R\$ 20 (pacote inteira para todos os dias); e R\$3 (meia)

Mais informações: (85) 3453 2770

Home > Mostra de Animação Russa reúne uma programação repleta de filmes para todos os públicos

Mostra de Animação Russa reúne uma programação repleta de filmes para todos os públicos

Posted On : dezembro 18, 2019 Published By : Matheus Miranda



A Mostra de Animação Russa está sendo exibida na Caixa Cultural Fortaleza (Avenida Pessoa Anta, 287 Praia de Iracema) entre os dias 17 e 22 de dezembro. A programação reúne 47 desenhos animados, de 20 diretores consagrados, realizados entre os anos de 1950 a 2018. O evento tende a promover, também, um bate-papo que aborda os aspectos da animação cinematográfica russa e soviética, com seus significados e perspectivas.

Entre várias animações que irão ser apresentadas nas exibições, o destaque vai para o filme “O Velho e o Mar” (1999), de Alexander Petrov, respeitado diretor cinematográfico de animação e vencedor do Oscar por este filme. Outro que vale ser assistido é o filme “O Conto dos Contos”, do cineasta Yuri Norstein, uma obra que ocupa um lugar no topo da animação russa.

Além do cinema clássico, a ex-União Soviética era conhecida como uma das maiores produtoras de animações, uma tradição que ainda perdura no momento atual da Rússia. A Mostra de Animação Russa tende a oferecer ao público brasileiro uma oportunidade única de conhecer as belas e importantes produções dos contos e folclores daquela região. O papel na animação infantil foi de extrema importância na história do cinema contemporâneo, com grandes músicos e cineastas que desenvolveram uma maneira peculiar de desenvolver a sétima arte no século passado.

SERVIÇO – MOSTRA DE ANIMAÇÃO RUSSA

Onde: CAIXA Cultural Fortaleza (Avenida Pessoa Anta, 287 Praia de Iracema)

Quando: 17 a 22 de dezembro de 2019; terça a quinta, a partir das 17h30; sexta-feira a domingo, a partir das 15h30.

Classificação indicativa: Livre

Ingressos: R\$6,00 (inteira) e R\$3,00 (meia)

*** Passaporte para toda a programação da mostra: R\$20,00

Desenhos dublados ou legendados.

Serviço de manobrista gratuito no local e paraciclo disponível no pátio interno

Capacidade: 184 lugares

Mais Informações: (85) 3453.2770

Em cartaz: Iguatemi
Aventura - 10 anos - 102 min
 De James Bobin. Com Isabela Moner. A aventureira Dora rapidamente se vê liderando o macaco Botas, o primo Diego, um misterioso habitante da selva, seus pais e um grupo de adolescentes em uma aventura para resolver um mistério impossível por trás de uma cidade perdida de ouro.

A FAMÍLIA ADDAMS
(EUA - 2019)

Em cartaz: North Shopping, Via Sul, Maracanaú, Iguatemi
Animação - 87 min
 De Greg Tiernan. Para ir de mal a pior, a Família Addams precisa se preparar para receber uma visita de parentes ainda mais arrepiantes. Mas a misteriosa mansão deles parece estar com os dias de maldade contados.

MALÉVOLA - DONA DO MAL
(EUA - 2019)

Em cartaz: Benfica, RioMar Kennedy, North Shopping, Via Sul, Maracanaú, Iguatemi, Parangaba
Aventura - 10 anos - 120 min
 De Joaquin Ronning. Com Angelina Jolie. Malévola rogou um feitiço à jovem Aurora. Mas isso é coisa do passado. Agora as duas estão mais unidas do que nunca e formam novas alianças para enfrentarem uma grande ameaça no reino.

OS PARÇAS 2
(BRA - 2019)

Em cartaz: Benfica, RioMar Kennedy, RioMar Fortaleza, North Shopping Jóquei, North Shopping, Sobral, Limoeiro do Norte, Aracati, Acaraú, Quixadá, Via Sul, Maracanaú, Iguatemi, Parangaba
Comédia - 10 anos - 97 min
 De Halder Gomes. Com Tom Cavalcante. Toinho, Ray Van, Pilôra e Romeu irão organizar

uma festa inesquecível de casamento, mas sem nenhum dinheiro no bolso. Caso falhem, terão que lidar com o maior contrabandista da famosa Rua 25 de Março em São Paulo, que é também o pai da noiva.

DOUTOR SONO
(EUA - 2019)

Em cartaz: Sobral, Quixadá, Limoeiro do Norte, Aracati, Acaraú
Terror - 16 anos - 152 min
 De Mike Flanagan. Com Rebecca Ferguson. Ainda extremamente marcado pelo trauma que sofreu quando criança no Hotel Overlook, há 40 anos, Dan Torrance lutou para encontrar alguma aparência de paz. O que acaba quando ele encontra Abra, uma adolescente corajosa com um dom extrassensorial.

AS PANTERAS
(EUA - 2019)

Em cartaz: Iguatemi
Ação - 14 anos - 118 min
 De Elizabeth Banks. Com Naomi Scott. A agência Townsend reúne novamente treinadas agentes de todo o globo, sempre prontas para atuar nos trabalhos mais difíceis. Quando um jovem engenheiro de sistemas soa o alarme a respeito de uma perigosa tecnologia, as Panteras são chamadas à ação.

CORINGA
(EUA - 2019)

Em cartaz: Iguatemi, Parangaba
Ação - 121 min
 De Todd Phillips. Com Joaquin Phoenix. Arthur trabalha como palhaço nas ruas da cidade, mas após ser ridicularizado por alguns homens, ele se descontrola e decide matá-los, mas acaba iniciando uma guerra contra a alta classe da região e fica registrado pelo nome Coringa.



364180564

AGENDA

ESPECIAL

MOSTRA DE ANIMAÇÃO RUSSA

A partir das 15h30, na Caixa Cultural Fortaleza (Av. Pessoa Anta, 287, Praia de Iracema). Ingressos: R\$6 (inteira) e R\$3 (meia). (3453.2770)

A Mostra de Animação Russa exibe 47 desenhos animados produzidos entre 1950 e 2018. O cinema de animação infantil tem um papel de grande importância na história cinematográfica da Rússia. Nesta sexta-feira, o público pode conferir desenhos produzidos nas décadas 1960, 1970 e 1980.

CINE AR LIVRE

Às 18h, na Calçada da Praia do Lido (Rua dos Pacajús, 66, Praia de Iracema). Gratuito.

Depois de passar por diversos bairros da capital, o projeto Cine Ar Livre chega à Praia de Iracema com sessão de gratuita, com pufes, espreguiçadeiras, pipoca e cachorro quente para toda a família. O filme escolhido para animar o fim de tarde do público do calçadão da Praia do Lido foi o humorístico "Cine Holliúdy 2 - A Chibata Sideral". Além da produção cinematográfica, a série "La

Casa du'z Vetin" também faz parte da programação.

3ª MOSTRA DE ARTES

A partir de 15h, no Centro Cultural Bom Jardim (Rua 3 Corações, 400, Granja Lisboa). Gratuito. (3497.5981)

A mostra é composta por 55 produtos e espetáculos em dança, teatro, música, audiovisual, cultura digital e múltiplas linguagens. A programação conta ainda com exposições fotográficas na Granja Lisboa, exibição do filme "Bacurau", e o espetáculo "Ainda Vivas", do Nóis de Teatro.

EXPOSIÇÃO

PORTINARI

Até 2 de fevereiro de 2020, 15h30, na Caixa Cultural Fortaleza (Av. Pessoa Anta, 287, Praia de Iracema). Gratuito. (3453.2770)

A mostra "Portinari - A construção de uma obra" reúne cerca de 65 estudos e maquetes das obras do pintor, muralista e desenhista Cândido Portinari. Com curadoria de Luiz Dannenann, a mostra apresenta trabalhos que ilustram o processo criativo do artista, com estudos, esboços e de-

senhos de Portinari. Também fazem parte da montagem 12 esculturas criadas pelo artista plástico Sérgio Campos.

SHOW

JOELMA

Às 22h, no Barril West (Av. Godofredo Maciel, 1179, Parangaba). Ingressos: R\$140 (inteira) e R\$70 (meia).

A cantora Joelma desembarca em Fortaleza para animar a noite de sexta-feira dos fortalezenses com o carimbó. A cantora também irá apresentar durante show sucessos da carreira.

TEATRO

HISTÓRIAS DE ACORDAR O AMANHÃ

19h30, no Teatro José de Alencar (Rua Liberato Barroso, 525, Centro). Gratuito. (3101.2583)

Os alunos do Teatro José de Alencar apresentam o espetáculo "Histórias de Acordar o Amanhã" nesta sexta-feira. O espetáculo, que é contado em tom de fábula e realismo fantástico, aborda a história da Vidança, desde o seu nascimento as margens da Barra do Ceará a sua fixação na comunidade do bairro Vila Velha.

EXCLUSIVO NA cinépolis

AQUI TEM COMBO

EXCLUSIVO DO FILME*

Imagens meramente ilustrativas. Regras sujeitas a alterações sem aviso prévio, sempre a único e exclusivo critério da Cinépolis Brasil. Promoção com início dia 12/12/2019 e válida enquanto durarem os estoques. Não cumulativa e não válida em conjunto de outras promoções e benefícios. Combo composto por: 1 balde 3D Sith Trooper + 1 pipoca grande Cinépolis + 2 bebidas no copo Cinépolis.

STAR WARS

A ASCENSÃO SKYWALKER

19 DE DEZEMBRO NOS CINEMAS

North Shopping Jóquei | RioMar Fortaleza | RioMar Kennedy

Assista nas salas: cinépolis^{VIP} cinépolis^{PREMIUM} cinépolis^{4DX}

364178740

[> Curitiba](#) [> Lazer](#)

Cinema

Mostra de Animação Russa traz a Curitiba filmes desde a era da União Soviética

Luiz Gustavo Vilela [03/09/2019] [13:09]



A adaptação da obra *O Velho e o Mar* (1999) é uma das atrações da mostra. | Foto: Dziga Vertov / *O Velho e o Mar* e o

Mesmo a cinefilia mais engajada vai relacionar o cinema russo aos pioneiros soviéticos, como Dziga Vertov e Sergei Eisenstein, ou aos grandes existencialistas modernos, como Andrei Tarkovski, Kira Muratova e Alexandr Sokurov – entre, claro, outras centenas de nomes possíveis. O que é uma injustiça para com todo o universo de produção audiovisual do país. Para quem quer, ao menos em parte, corrigir esta falha na formação a Caixa Cultural de Curitiba apresenta a Mostra de Animação Russa, que vai acontecer entre os dias 4 e 10 de setembro. Com curadoria de Maria Vragova e Luiz Gustavo Carvalho, serão exibidas 47 animações realizados por 20 diretores e lançados entre 1950 e 2018. Os ingressos custam R\$ 6 e R\$ 3, inteira e meia respectivamente e a [programação completa está no site da Caixa Cultural](#).

Vragova, em entrevista por telefone, disse que a ideia da mostra nasceu de uma vontade e de uma necessidade. “A vontade é mais pessoal, porque sou russa, e convivi com a animação russa, como toda criança russa que já conhece todos estes desenhos que serão exibidos na mostra. Mas por outro lado, ficando mais adulta, entendi, pela minha experiência, que na verdade a animação russa é um grande legado cultural para o mundo, por que é uma das mais bonitas e interessantes no âmbito mundial, com grandes nomes, que são considerados os melhores animadores do mundo”. Segundo a curadora, a Europa ainda conhece alguma coisa destes filmes, mas não o Brasil: “quando se fala da Rússia, especialmente da antiga União Soviética, todo mundo imagina um país bélico, fechado, com a Cortina de Ferro, mas sem imaginar que um país desses produziu animações deste nível, e tão humanas e tão alegres, e super diferentes do que as pessoas possam imaginar.”

Apesar de pouco conhecida, a história do cinema de animação russo é tão rica quanto a do cinema convencional, refletindo as mudanças do país ao longo dos anos. “Os anos 40 e 50 são muito influenciados pela Disney. Inclusive Stalin enviou uma delegação inteira para os EUA para conhecer os Estúdios Disney e criaram muitos filmes baseados nessa estética, que são lindos, maravilhosos, não posso dizer que não são bons. Mas eram muito influenciados pela estética norte americana. Inclusive vamos exibir alguns exemplos, como *A Flor Vermelha* [(1952), dirigido por Alenkiy tcvetochek], baseado no conto *A Bela e a Fera*. Nos anos 60 apareceu uma pessoa, Fiodor Khitruk, que revolucionou completamente a animação russa e trouxe coisas super autorais que são importantes até hoje em dia”, revela Vragova.

A mostra é montada em torno desta ideia de autoralidade, em que o diretor, através do gesto criador, produz uma obra. Eventualmente de forma literal, como no caso das animações de Alexander Petrov, que pintava placas de vidros com os dedos e os fotografava, gerando um efeito onírico único. Vragova comenta que dentre os selecionados “a maioria dos filmes é a assim chamada Coleção Dourada da animação russa, do estúdio Sojuzmultfilm, que era o maior estúdio de animação da União Soviética. Mas também pegamos um pouco da animação pós-Soviética, da Rússia contemporânea”.

Vragova justifica o destaque aos filmes do Sojuzmultfilm pelo apoio histórico dado a animadores. O estúdio viabilizava “todas as tentativas e distribuía animação pelo país inteiro, os autores tinham todas as condições possíveis para criar dentro do estúdio e podiam ficar dia e noite criando estes personagens e trilhas. E era um estúdio governamental, sem necessidade de lucro”. Era, afinal, a União Soviética. “Hoje o estúdio existe, mas não é o que era antes. O Cinema de animação ficou comercial. Virou um produto. O cinema de autor infelizmente fica mais nos festivais e em alguns canais de TV específicos. O governo não incentiva mais a animação de autor, como o cinema não incentiva mais o cinema de autor, porque ele pode falar algo que o governo não vai querer ouvir.”

Destaques

Como a mostra terá diversas sessões ao longo de uma semana, a dica é mergulhar na programação sem preconceitos. Os filmes vão apresentar diferentes técnicas de animação e formas de pensar a narrativa, indo do mais anedótico ao mais existencial. Ou, como Vragova diz, “a animação russa é feita para divertir e sair com pensamento na cabeça. Não são só para crianças”. Boa parte do apelo, porém, está no deleite visual. “Uma coisa importante sobre a animação russa, da animação soviética, é justamente as técnicas. Na animação comercial todo mundo trabalha com computador. Já na Soviética e Russa era muito manual usando várias técnicas, stop motion, bonequinho, desenho, ilustração. Isso é incrível por exemplo no cinema Yuri Norstein, que é o autor de *O Conto dos Contos* (1979) ou *O Ouriço* e o *Nevoeiro* (1975), ele usa várias técnicas no mesmo filme”, completa a curadora.

Os dois trabalhos de Norstein, citados por Vragova, são grandes destaques da programação. *O Conto dos Contos*, inclusive, é considerado por alguns especialistas como uma das maiores animações de todos os tempos, por isso a oportunidade de vê-lo em tela grande é única. Mas seus filmes estão em boa companhia, já que outro destaque são as cinco obras de Svetlana Filippova, aluna de Norstein, que serão exibidas na mostra em Curitiba. Um deles, *Os Amor de Mítia* (2018), fará sua estreia na América Latina com a presença da diretora. “A Svetlana trabalhava com técnicas de carvão e técnicas de café, e ela usa os dedos para desenhar os personagens”, diz Vragova, ressaltando a variedade de técnicas usadas pelos criadores russos.

Outro realizador importante é o já citado Petrov, com sua técnica inusitada de dedos sobre os vidros. Ele terá uma sessão dedicada unicamente aos seus filmes, com destaque para a ousada adaptação de *O Velho e o Mar* (1999), partindo do clássico escrito por Ernest Hemingway, e *Meu Amor* (2006), baseado no conto de mesmo nome de Ivan Shmelyov. Igualmente belos, também serão exibidos *A Sereia* (1996) e *A Vaca* (1989). Todos eles são belas reflexões sobre a passagem do tempo e o que significa experimentar o amor e o sofrimento. O primeiro rendeu ao animador russo o Oscar de Melhor Curta Metragem de Animação em 2000, enquanto todos os outros foram indicados, mas sem levar o careca dourado para casa.

SERVIÇO

Onde: Caixa Cultural de Curitiba (Rua Conselheiro Laurindo, 280, Centro).

Quando: de 4 a 10 de setembro

Ingressos: R\$ 3 (meia-entrada); R\$ 6 inteira.

Programação: [Caixa Cultural](#).

O seu apoio mantém o jornalismo vivo.

O jornalismo tem um papel fundamental em nossa sociedade. O papel de informar, de esclarecer, de contar a verdade e trazer luz para o que, muitas vezes, está no escuro. Esse é o trabalho de um jornalista e a missão da Gazeta do Povo. Mas para isso, nós precisamos de você e do seu apoio, pois juntos nós podemos, através de matérias iguais a essa que você acabou de ler, buscar as transformações que queremos.

[Apoie o jornalismo da Gazeta do Povo](#)

Já é assinante? [Faça login](#).

BOA PEDIDA

Mostra de Animação Russa vem a Curitiba pela primeira vez

Programação conta com 47 curtas de 20 diretores destinados ao público infantil e adulto

A Caixa Cultura de Curitiba apresenta, entre hoje 10 de setembro de 2019, a Mostra de Animação Russa, com a exibição de 47 desenhos animados, de 20 diretores, realizados entre os anos de 1950 e 2018. O projeto tem a curadoria assinada por Luiz Gustavo Carvalho e Maria Vragova.

Além de filmes, a programação contempla a realização de uma mesa-redonda – sobre os aspectos da animação cinematográfica russa e soviética, seus significados e as suas perspectivas para a sociedade e para o cinema – com a participação dos curadores e da diretora e animadora russa Svetlana Filippova, que comentará sobre a sua obra. A mostra conta, ainda, com o lançamento do livro ‘Tarakã, o bigodudo’, do escritor russo Kornei Tchukóvski, em uma tradução para o português, realizada em parceria com a Editora Kalinka.

Entre os destaques da programação encontra-se o filme ‘O Velho e o Mar’ (1999), de Alexander Petrov, renomado diretor de cinema de animação, vencedor do Oscar por este filme, e indicado novamente ao Oscar por ‘Meu Amor’ (2006). Outro destaque é o filme ‘O Conto dos Contos’, obra-prima de Yuri Norstein, considerado, pela Academia Americana de Cinema, o melhor desenho animado de todos os tempos e povos. “Norstein, por seu estilo poético e único, ocupa um lugar singular na história da animação russa. A sua obra, em alguns aspectos, pode ser comparada aos filmes do grande cineasta russo Andrei Tarkovski”, comenta Luiz Gustavo Carvalho.

O público também poderá conhecer o trabalho do escritor e poeta infantil Kornei Tchukóvski, considerado um dos mais importantes autores infantis da Rússia. Serão exibidos ‘Tarakã, o Bigodudo’ e ‘Mukha-Tsokotukha’, baseados em livros infantis escritos pelo autor. Entre os filmes destinados para o público infantil, destacam-se ainda: ‘Uma trilogia sobre o ursinho Puff’, ‘O Crocodilo Guena’, ‘O Ursinho Taptizhka’, ‘A Raposa e a Lebre’ e ‘A Garça e a Cegonha’, entre outros.

Outros desenhos que fazem parte da programação também foram baseados em literaturas conhecidas de escritores russos e estrangeiros, tais como ‘O Quebra-Nozes’, de E.T.A Hoffmann (com música do compositor russo Piotr Tchaikovsky), e ‘O Conto do Pescador e do Peixinho’. Este último foi inspirado na obra de Aleksander Pushkin – um dos mais importantes poetas e escritores russos.

Além do cinema clássico, a ex-União Soviética foi uma das maiores produtoras de animações, tradição que ainda perdura na Rússia contemporânea. Por isso, é importante ressaltar os filmes de Svetlana Filippova, aluna de Yuri Norstein. A autora, diretora e animadora trará para Brasil cinco filmes dela, desenhados em carvão e com a utilização de borra de café. Destaque também para o filme ‘Lavatory-Lovestory’, de Konstantin Bronzit, indicado ao Oscar em 2009.

“A mostra é composta, ainda, por outros importantes nomes do cinema de animação soviético e russo e apresenta no Brasil uma produção única que, apesar de ter recebido importantes prêmios na Europa e nos Estados Unidos, ainda não é conhecida no país. 80% dos filmes são da época da antiga União Soviética e o restante da produção de animação contemporânea, apresentando inclusive pela primeira vez na América Latina o curta ‘Os Amores de Mítia’, com a presença da diretora Svetlana Filippova. Queremos, portanto, levar ao público um importante capítulo da história do cinema de animação universal”, afirma Maria Vragova.



Cena do filme ‘O Velho e o Mar’ (1999) que está entre os destaques da programação

SAIBA

Animação Russa

O cinema de animação infantil tem um papel de grande importância na história cinematográfica da Rússia. A programação da Mostra de Animação Russa oferece ao público brasileiro uma oportunidade singular de conhecer belas produções e importantes nomes da literatura universal, da literatura russa e da música. Cada detalhe dos desenhos animados é realizado por profissionais de alto nível. A música traz composições dos principais compositores daquele país, como Shostakovich, Prokofiev e Gubaidulina, e quem dá voz aos personagens são atores russos de destaque.

Cineastas como Yuri Norstein e Serguey Kozlov baseiam-se em histórias do rico folclore russo ou em contos de Pushkin e Tchukóvski, poeta russo que escrevia para as crianças e que pode ser considerado o Monteiro Lobato russo. Assim, por meio do cinema de animação, o público infantil e adulto é sempre confrontado com diferentes linguagens artísticas, representadas por profissionais renomados.

“O cinema russo foi, sem dúvida, sempre um dos mais expressivos do mundo e este país contribuiu de maneira singular para o desenvolvimento da sétima arte no século XX. A escola de animação russa é marcada pela exploração de temas mais profundos e poéticos, de grande importância para a sociedade contemporânea”, explica o curador Luiz Gustavo Carvalho.

SERVIÇO

Mostra de Animação Russa

Data: de 04 a 10 de setembro (quarta a terça)

Local: Caixa Cultural Curitiba

Endereço: Rua Conselheiro Laurindo, 280 – Centro – Curitiba

Telefone: (41) 2118 5111

Horários: consultar a programação completa em www.caixacultural.com.br

Classificação Indicativa: livre

Ingresso: R\$ 6,00 (inteira) e R\$ 3,00 (meia-entrada). A venda dos ingressos será feita exclusivamente no mesmo dia da sessão a partir das 12h

Passaporte para toda a programação da Mostra de Animação Russa: R\$20,00, com retirada na bilheteria do teatro no dia da exibição do filme, condicionada à disponibilidade de ingressos. Desenhos duvidados ou legendados.



Clique no QR Code e veja mais em



Curitiba recebe Mostra de Animação Russa a partir desta quarta-feira (4)

CULTURA 04 DE SETEMBRO DE 2019 PÁVEL RÍTSAR



"O ouriço no neveiro", de Yuri Norstein (URSS, 1975)

Soyuzmultfilm



São 47 curtas de 20 diretores destinados ao público infantil e adulto. Além dos longas, evento conta com mesa-redonda e lançamento de livro russo.

A CAIXA Cultural Curitiba apresenta, a partir desta quarta (4), a 1ª Mostra de Animação Russa da cidade, com 47 desenhos animados produzidos entre 1950 e 2018. As exibições ocorrerão até a próxima terça (10).

Entre os destaques da programação estão "Uma trilogia sobre o ursinho Puff", "O crocodilo Guena" e "O ursinho Taptizhka, além de vários outros. Já para os adultos, os destaques ficam com "O Velho e o Mar" (1999), de Alexander Petrov, que venceu o Oscar; e "O Conto dos Contos", obra-prima de Yuri Norstein.

"Norstein, por seu estilo poético e único, ocupa um lugar singular na história animação russa. A sua obra, em alguns aspectos, pode ser comparada aos filmes do grande cineasta russo Andréi Tarkóvski", diz o curador Luiz Gustavo Carvalho.

Outro destaque é o filme "Lavatory-Lovestory", de Konstantin Bronzit, indicado ao Oscar em 2009.

LEIA TAMBÉM: Projeto leva literatura russa a escolas do Estado de São Paulo

A mostra "apresenta no Brasil uma produção única que, apesar de ter recebido importantes prêmios na Europa e nos EUA, ainda não é conhecida no país. Oitenta por cento dos filmes são da época da ex-URSS, e o restante da produção de animação contemporânea", afirma a também curadora Maria Vragova.

Segundo Carvalho, o cinema russo sempre foi "um dos mais expressivos do mundo", e o país contribuiu de maneira singular para o desenvolvimento da sétima arte no século 20.

"A escola de animação russa é marcada pela exploração de temas mais profundos e poéticos, de grande importância para a sociedade contemporânea", conclui.

Debate e literatura

A programação conta também com uma mesa-redonda que abordará os aspectos da animação cinematográfica russa e soviética, e suas perspectivas para a sociedade e o cinema. Entre os participantes do debate estarão, além dos curadores, a diretora e animadora Svetlana Filippova (que foi aluna de Norstein).



"A história de Sara" (Skazka Sari)

Svetlana Filippova

A mostra conta ainda com a apresentação do "Tarakã, o bigodudo", livro do escritor Kornei Tchukóvski traduzido diretamente do russo e lançado pela Editora Kalinka. A animação baseada nesta obra também será exibida durante o evento.

Mostra de Animação Russa

Local: CAIXA Cultural Curitiba – Rua Conselheiro Laurindo, 280 – Centro

Data: de 4 a 10 de setembro (de quarta a terça-feira, consultar horários na programação do site www.caixacultural.gov.br)

Ingressos: Venda de ingressos será feita exclusivamente no mesmo dia da sessão a partir das 12h. Preço único R\$ 6 (inteira) e R\$ 3 (meia – conforme legislação e correntistas que pagarem com cartão de débito CAIXA).

*Também está disponível um passaporte para toda a programação da Mostra de Animação Russa: R\$20, com retirada na bilheteria do teatro no dia da exibição do filme, condicionada à disponibilidade de ingressos. Dublados ou legendados.

Classificação indicativa: Livre

Capacidade: 125 lugares (2 cadeirantes)

Autorizamos a reprodução de todos os nossos textos sob a condição de que se publique juntamente o link ativo para o original do Russia Beyond.

BRASIL

ANIMAÇÃO

DESENHOS ANIMADOS RUSSOS

BILATERAL



PALCO GIRATÓRIO DO SESC

Há 15 anos circulando pelo Brasil, a 20ª edição do circuito de artes cênicas conta com a participação de mais de 20 companhias de teatro e 685 apresentações artísticas passando por diversas cidades do Brasil. O espetáculo "Caliban – A Tempestade", da Trupe de Atadores "Ói Nós Aqui Traveiz", é uma delas, em cartaz em Brasília, nos dias 20 e 21 de julho. *For 15 years traveling around Brazil, the 20th edition of the scenic arts circuit has more than 20 theater companies participating and 685 artistic shows moving through many cities in Brazil. The play "Caliban - A Tempestade" ("Caliban - The Storm"), by the Acting Troupe "Ói Nós Aqui Traveiz", is one of them, performing in Brasília on July 20 and 21.*

Até 30 de novembro Until November 30
Praça Central do Setor Comercial Sul – Brasília/DF
www.sesc.com.br



MOSTRA DE ANIMAÇÃO RUSSA

Com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho e Maria Vragova, a mostra apresenta 37 desenhos animados russos, como o clássico filme "O velho e o mar", de Alexander Petrov. Além disso, acontece uma mesa-redonda com a diretora e animadora Svetlana Filippova, uma sessão comentada e o lançamento do livro *Tarakã*, do escritor Kornei Tchukóvski.

*Curated by Luiz Gustavo Carvalho and Maria Vragova, the exhibition features 37 Russian cartoons, such as the classic film "The Old Man and the Sea" by Alexander Petrov. Furthermore, there is a roundtable with the director and animator Svetlana Filippova, a comment session and the book launch of *Tarakã* by the writer Kornei Chukovsky.*

27 a 30 de julho July 27 to 30 Cine Brasília – Brasília/DF
www.facebook.com/CineBrasilia1960



FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE

Considerado o maior festival de dança do mundo segundo o Guinness Book, o evento tem sua 35ª edição reunindo quase oito mil participantes e 230 mil espectadores. A maioria dos espetáculos é gratuita e contempla sete gêneros de dança: contemporânea, popular, urbana, neoclássico, clássico de repertório, jazz e sapateado. *Considered the largest dance festival in the world according to the Guinness Book, the 35th edition brings together nearly eight thousand participants and 230,000 spectators. Most of the shows are free and include seven dance genres: contemporary, popular, urban, neoclassical, classical repertoire, jazz and tap dance.*

18 a 29 de julho July 18-29
Centrevotos Cau Hansen – Joinville/SC
www.festivaldedanca.com.br



JULIETA VENEGAS

Parte Mía Tour 2017 é o novo desafio na carreira da cantora mexicana Julieta Venegas. Ela se apresenta com Matías Saavedra e Sergio Silva, dois grandes músicos multi-instrumentistas. Acordeões, guitarras, teclados e percussão embalam suas músicas mais famosas, como "Me Voy". *Parte Mía Tour 2017 is the new challenge in the career of the Mexican singer Julieta Venegas. She performs with Matías Saavedra and Sergio Silva, two great multi-instrumental musicians. Accordions, electric guitars, keyboards and percussion give rhythm to her most famous songs, such as "Me Voy".*

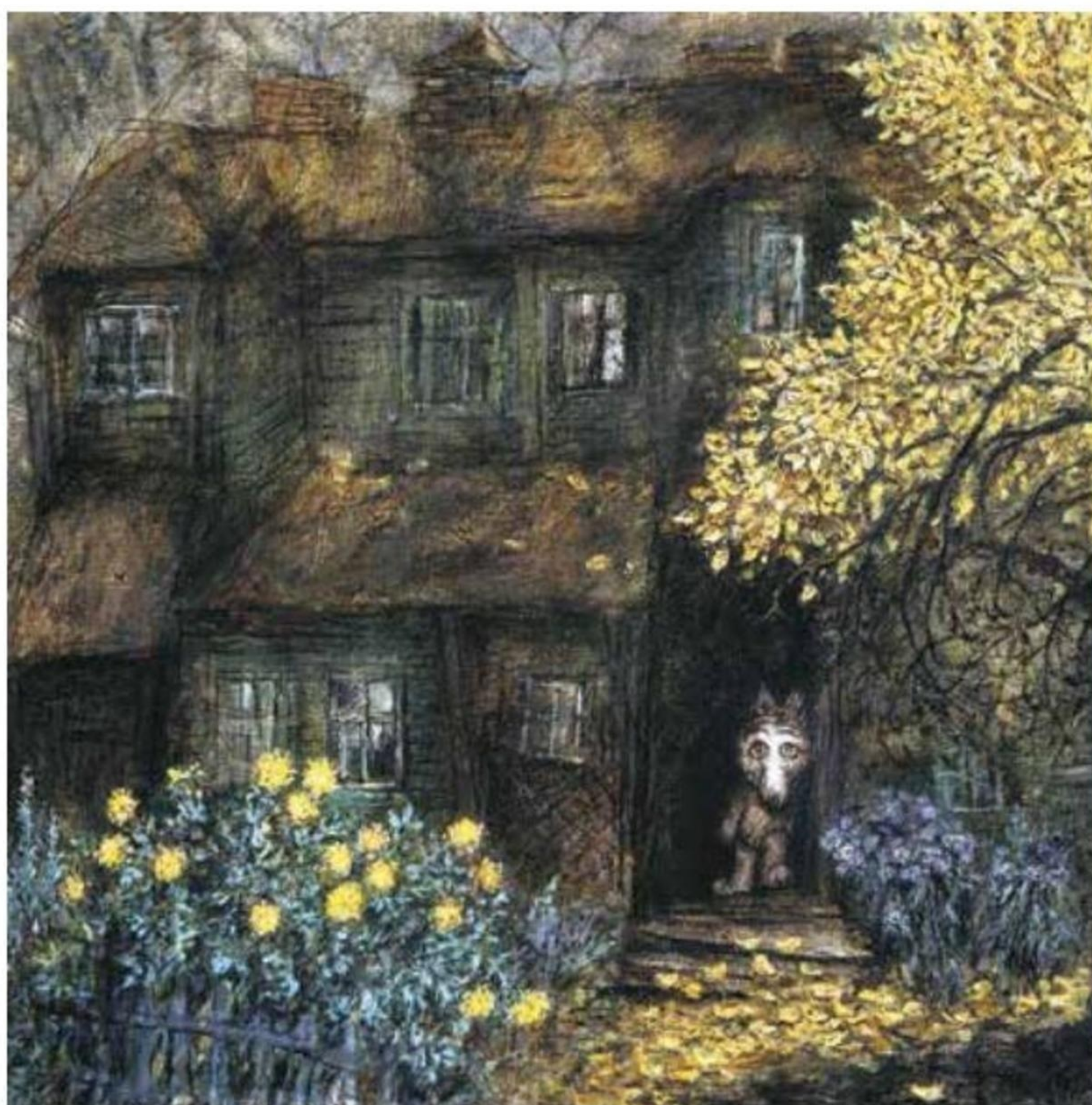
22 de julho July 22 Tom Brasil – São Paulo/SP
www.grupotombrasil.com.br

INVENÇÕES DA MULHER MODERNA, PARA ALÉM DE ANITA E TARSILA

A mostra destaca a trajetória e as obras de mulheres que desafiaram convenções e limites impostos pela sociedade brasileira dos séculos 19 e 20. Cerca de 300 quadros e esculturas, além de fotos e documentos, foram selecionados sob a curadoria de Paulo Herkenhoff. *The exhibition highlights the trajectory and works of women who challenged conveniences and limits imposed by the Brazilian society of the 19th and 20th centuries. Around 300 paintings and sculptures, as well as photos and documents, were selected under the curatorship of Paulo Herkenhoff.*

Até 20 de agosto Until August 20 Instituto Tomie Ohtake – São Paulo/SP www.institutotomieohtake.org.br





O conto dos contos, de Yuri Norstein.



O velho e o mar, de Alexander Petrov.



Foto: Divulgação

seus filmes serão apresentadas obras de Svetlana Filippova, expoente da animação contemporânea russa, e de Roman Katchanov, criador de Tchiburashka, personagem que ilustrou a capa do livro *História da animação mundial – Antes e depois de Disney*, publicado na Bélgica em 1980. A animação do desenho de Katchanov que veremos na mostra foi realizada por Nortsein.

Os curadores da mostra, Luiz Gustavo Carvalho e Maria Vragova, têm uma vasta experiência com eventos internacionais. Carvalho é pianista e já se apresentou em salas internacionais de grande prestígio, como a Sala do Conservatório de Moscou, o Palau de Barcelona e o Teatro do Chatelet em Paris. Vragova organizou, através da Fundação Russian Avantgarde, a exposição do arquiteto português Álvaro Siza e a primeira retrospectiva de Oscar Niemeyer no Museu de Arquitetura de Moscou. A intenção de ambos com a mostra é informar o público brasileiro sobre a linguagem e técnica de uma das escolas pioneiras na animação mundial. Através de palestras a serem realizadas com os diretores e especialistas em animação, convidados especialmente para a mostra, os curadores têm a intenção de traçar paralelos e perceber as diferenças entre a escola de animação

russa e a brasileira e as suas respectivas estéticas. Querem também proporcionar a jovens animadores e estudantes de cinema a possibilidade de participar de um workshop com os diretores Yuri Norstein e Svetlana Filippova, e assim possibilitar a aprendizagem de novas técnicas e estéticas.

Vale lembrar que os filmes serão apresentados com dublagem em português, no caso dos infantis, e com legendas em português, para os adultos. Em ambas as vertentes, a Rússia foi uma das maiores produtoras do cinema de animação, uma tradição pioneira e que ainda se mantém produtiva nos dias de hoje. Para o público brasileiro, vai ser encantador perceber como diretores como Yuri Norstein e Serguey Kozlov se utilizam de histórias retiradas do riquíssimo folclore russo, assim como de contos de Pushkin e Tchukovsky, este último um poeta russo que escrevia para as crianças, assim como o nosso Monteiro Lobato. Outro grande interesse desses filmes está na música. Várias das trilhas das animações foram compostas por Shostakovich, Prokofiev e Sofia Gubaidulina. Da mesma maneira, as vozes dos personagens são de alguns dos melhores atores do país.

Mostra de Animação Russa
De 27 a 30/7, no Cine Brasília.

Mestres da animação

Cine Brasília exhibe este mês os principais filmes do gênero produzidos na Rússia e na ex-União Soviética

POR SÉRGIO MORICONI

Um fato interessante em relação à cinematografia da ex-União Soviética e da Rússia é que a grande maioria do público, e mesmo uma boa parcela dos críticos, só se refere a ela através dos grandes nomes da vanguarda dos anos 20. Nomes como os de Eisenstein, Vertov, Pudovkin, Kulechov são, sem dúvida, referências inevitáveis da arte cinematográfica mundial. Mas o cinema soviético foi muito mais do que isso, inclusive no período revolucionário. Comédias musicais, como *Primavera*, ou singelos dramas de entretenimento, como *Circus*, ambos de Alekssandrov, e ainda *O retorno de Vassily Bortnikov*, de ninguém menos que o revolucionário Pudovkin,

atestam a diversidade do que se fazia por lá. Muitos outros filmes poderiam ser citados aqui. Por outro lado, uma parcela muito pequena, mas muito pequena mesmo, de pessoas conhece a arte do cinema de animação soviético e russo. A Mostra de Animação Russa, em cartaz no Cine Brasília de 27 a 30 de julho, é, portanto, uma oportunidade única para os brasileiros conhecerem alguns dos grandes mestres dessa linguagem tão singular do cinema.

No caso da União Soviética e da Rússia, o singular se aplica como uma luva. Ao contrário de outras grandes tradições da animação mundial (especialmente a norte-americana), o gênero surgiu como parte de um contexto revolucionário, cuja intenção, além de ideológica, era de

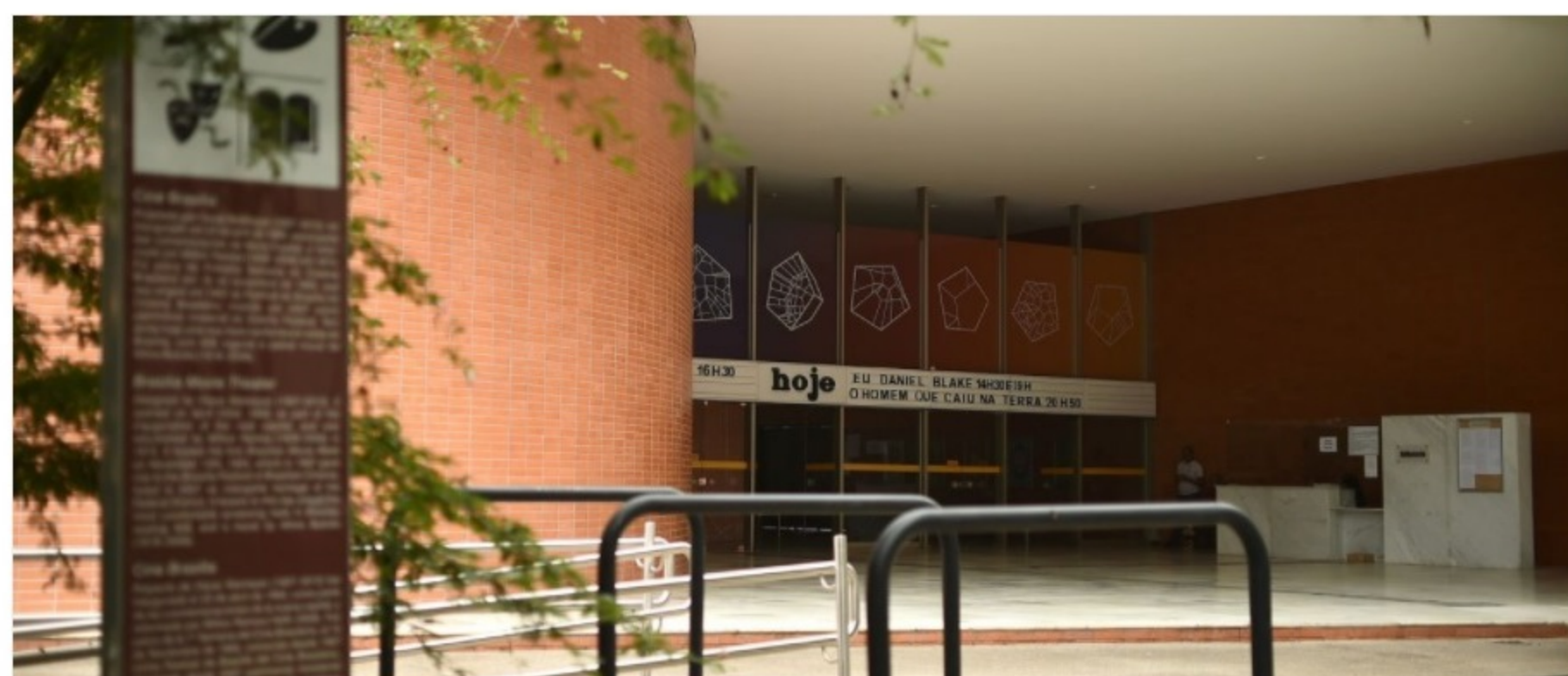
ser profundamente cultural. Os pais da animação soviética eram pintores consagrados, entre eles Oleg Tchoukine, uma das principais figuras do Estúdio Soyuzmultfilm, laureado em diversos eventos do gênero. Essa característica poderá ser observada com a exibição dos 37 desenhos animados, de 20 diferentes diretores, programados para a mostra. Entre os nomes mais consagrados estão Fiodor Khitruk, Yuri Norstein e Alexander Petrov. Este último é considerado um dos mais importantes animadores da Rússia. Seu *O velho e o mar* recebeu o Oscar da categoria em 2000.

Outra estrela que estará presente com seus principais filmes (*O conto dos contos*, *A raposa e a lebre* e *Pequeno ouriço no neveiro*), Yuri Norstein ostenta o pres-

tígio de ser o principal nome tanto da animação infantil quanto da adulta. O mencionado *O conto dos contos* foi considerado o melhor filme de animação já realizado em todos os tempos. Ao lado de

Cine Brasília recebe Mostra de Animação Russa

Coletânea de 37 filmes fica em cartaz de 27 a 30 de julho



© DR

Brasília recebe pela primeira vez a Mostra de Animação Russa, que exibirá 37 filmes produzidos na Rússia e na antiga União Soviética. A coletânea ficará em cartaz no Cine Brasília (106/107 Sul), de 27 a 30 de julho.

As animações serão apresentadas nas versões dublada e/ou legendada, com sessões específicas para crianças a partir de 4 anos.

A programação homenageia também a retrospectiva de três diretores e animadores russos: Yuri Norstein, Alexander Petrov e Svetlana Filippova.

+ Sonia Braga vence Prêmio Platino de Cine Iberoamericano

A exibição tem por objetivo apresentar aos brasileiros filmes da Escola de Animação Russa e diretores que influenciaram o gênero no mundo. Entre eles estão Petrov, vencedor do Oscar de Melhor Curta de Animação de 2000 pelo filme *O Velho e o Mar* e indicado novamente à estatueta em 2007 com o título *Meu Amor*.

"A mostra é um projeto excepcional. É sempre importante trazer programas como esses, que abordam outras culturas, além de o cinema de animação russo ser um dos mais influentes no mundo", justifica Sérgio Moriconi, programador do Cine Brasília. A sala tem 619 lugares.

Histórias, músicas e folclore russos

Além dos desenhos, os espectadores poderão conhecer um pouco mais sobre a cultura russa, inclusive histórias, músicas e folclore presentes nos filmes apresentados. É o caso de *Quebra Nozes*, de E.T.A Hoffman, com trilha do compositor Piotr Tchaikovsky.

O público também poderá conhecer a obra do poeta Kornei Tchukóvski, considerado o mais importante autor infantil da Rússia. Dois filmes baseados em produções do escritor serão exibidos, e lançado o livro *Tarakã, o baratão*, com tradução para o português, na sexta-feira (28).

As 37 películas escolhidas vão de 1950 a 2014, algumas produzidas ainda durante o período da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), criada em 1922 e dissolvida em 1991.

Além do cinema clássico, a ex-União Soviética destacou-se como uma das maiores produtoras de animações, tradição que se mantém nos dias de hoje na Rússia.

Programação paralela com diretores e críticos

Uma programação paralela inclui palestras com diretores e críticos especialmente convidados. No sábado (29), a diretora Svetlana Filippova estará presente às mesas-redondas dedicadas aos significados e às perspectivas da animação cinematográfica, com tradutor simultâneo.

A mostra é uma iniciativa da produtora Ars Et Vita, em parceria com a Secretaria de Cultura, que cede a sala do cinema, e com patrocínio do Banco de Brasília (BRB).

Acesse o link com a programação completa. O ingresso custará R\$ 6 (preço único). Com informações da Agência Brasília.

Mostra de Animação Russa

De 27 a 30 de julho

No Cine Brasília (106/107 Sul)

Ingresso: R\$ 6 (preço único)



DICAS DE PORTUGUÊS

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

Recado

"Duas mãos devem estar mais ocupadas que uma língua."

PROVÉRBO CHINÊS

Convite para sair

O governo quer diminuir o número de funcionários. Como? Eles têm estabilidade. Só saem se quiserem. Daí o plano de demissão voluntária. As três palavras são conhecidas pela sigla PDV. A meta: a adesão de 5 mil servidores. Chegará lá? Só o tempo dirá.

Enquanto os dias passam, vale a dica. Por que demissão se escreve com ss? As duas letrinhas têm a ver com a família. É que quem sai aos seus não degenera. Os verbos do clã terminam em -itir. O substantivo deles derivados ganham dose dupla: admitir (admissão), emitir (emissão), transmitir (transmissão).

A origem

Em tempos de desemprego, demitir virou palavrão. A palavra vem do latim demittere. Na língua dos Césares, quer dizer deixar cair, fazer descer, ir para a planície. Com os anos, consolidou-se com a acepção de tirar cargo, função, trabalho. Em bom português: sai, ou sai.

Menos

O Executivo tem 500 mil funcionários. O PDV está de olho em 1% desse número. São 5 mil pessoas. Com a saída delas, a folha de pagamento conjugará o verbo reduzir. Menos gente, menos dinheiro. Pinta, aí, uma diquinha de português. Redução se escreve com ç. Por quê? Pela mesma razão que demissão se grafa com ss. A palavra tem família. Vem de reduzir. Substantivos derivados de verbos terminados em -uzir dão passagem ao ç: reduzir (redução), traduzir (tradução), conduzir (condução), seduzir (sedução).

Gabriel Soares/Agência O Globo - 8/3/16



PDV

PDV se escreve com todas as letras maiúsculas pela mesma razão que ONU, UTI, OEA, PM, INSS, BNDES. Todas se encaixam nesta regra: exibe todas as letras grandonas a sigla que tiver até três letras (PDV) ou se as letras forem pronunciadas uma a uma (INSS). No mais, só a inicial ganha pedigree (Detran, Otan, Anvisa).

Plural

Sigla tem plural? Tem. Basta acrescentar um esezinho no fim da reduzida. Nada de apóstrofo, por favor: PMs, UTIs, PDVs.

Isto ou aquilo?

A concordância é a questão. O governo espera que 1% dos servidores peça demissão? Peçam demissão? A resposta tem tudo a ver com a posição dos termos:

1. Se o número vem antes do verbo, o verbo pode escolher. Concorda com o número (1%) ou com o complemento (servidores): O governo espera que 1% dos servidores peça demissão. O governo espera que 1% dos servidores peçam demissão. Talvez 2% do total peçam demissão. Talvez 2% do total peça demissão.

Olho vivo

Se o número percentual estiver determinado por artigo, pronome ou adjetivo, adeus, escolha. A concordância se fará só com o numeral: O 1% dos servidores deve pensar antes de decidir. Os 10% do eleitorado deixaram para votar no fim da tarde. Uns 8% da população economicamente ativa ganham mais de R\$ 10 mil. Esse 1% de indecisos dará a palavra final.

2. Com o número posposto ao verbo, cessa tudo o que a musa antiga canta. O verbo só pode concordar com o número: Deve pedir demissão 1% dos servidores. Talvez peçam demissão 2% do total.

LEITOR PERGUNTA

Ouvi um deputado dizer: "Houveram protestos na Paulista". Ele tropeçou no verbo haver, não?

Celina Alves, Betim

Uiiiiiiiiiiiiiiii! Que dor! No sentido de existir ou ocorrer, o verbo haver é impessoal. Só se conjuga na 3ª pessoa do singular: Houve protestos na Paulista. Havia distúrbios na manifestação. Houve três acidentes no fim de semana.

FESTIVAL / Mostra no Cine Brasília reúne 37 filmes de animação que vão de produções de inspiração popular até as de vanguarda

A imaginação russa viva

» RICARDO DAEHN

Um verdadeiro mundo de tradições, de imagens espetaculares e de experimentação a ser desvendado, em criações que atravessam 65 anos da história do país com a maior área terrestre: os atrativos estão na realização da 1ª Mostra de Animação Russa, no Cine Brasília (EQS 106/107). De amanhã até domingo, em 17 blocos de programação, será possível apreciar 37 produções de uma região que se distingue pelo legado de narrativas rurais, pelos contos infantis e pela linguagem de vanguarda.

Para além do universo das crianças, a mostra sob curadoria de Maria Vragova e Luiz Gustavo Carvalho trará obras como *Três histórias de amor* (de Svetlana Fillipova), criada com técnica particular que emprega borra de café e traz dados históricos do escritor Vladimir Maiakóvski (o "poeta da Revolução"). Convidada de honra do evento, Svetlana também exibirá *Brutus*, em torno do triste destino de um cão durante a vigência do nazismo.

Entre os curtas apresentados por Svetlana está *A história de Sara*, centrado na cadeia de pensamentos de uma menina de 6 anos, com sistemático uso da frágil lógica de que "o velho" é reposito pelo "novo". Primeira atração na grade da mostra de animação, *A luva* (1967) será mostrado às 15h de amanhã. Ao revelar a história de uma menina persistente na ideia de ter um cachorro, o diretor Roman Katchanov foi vencedor de

MOSTRA DE ANIMAÇÃO RUSSA

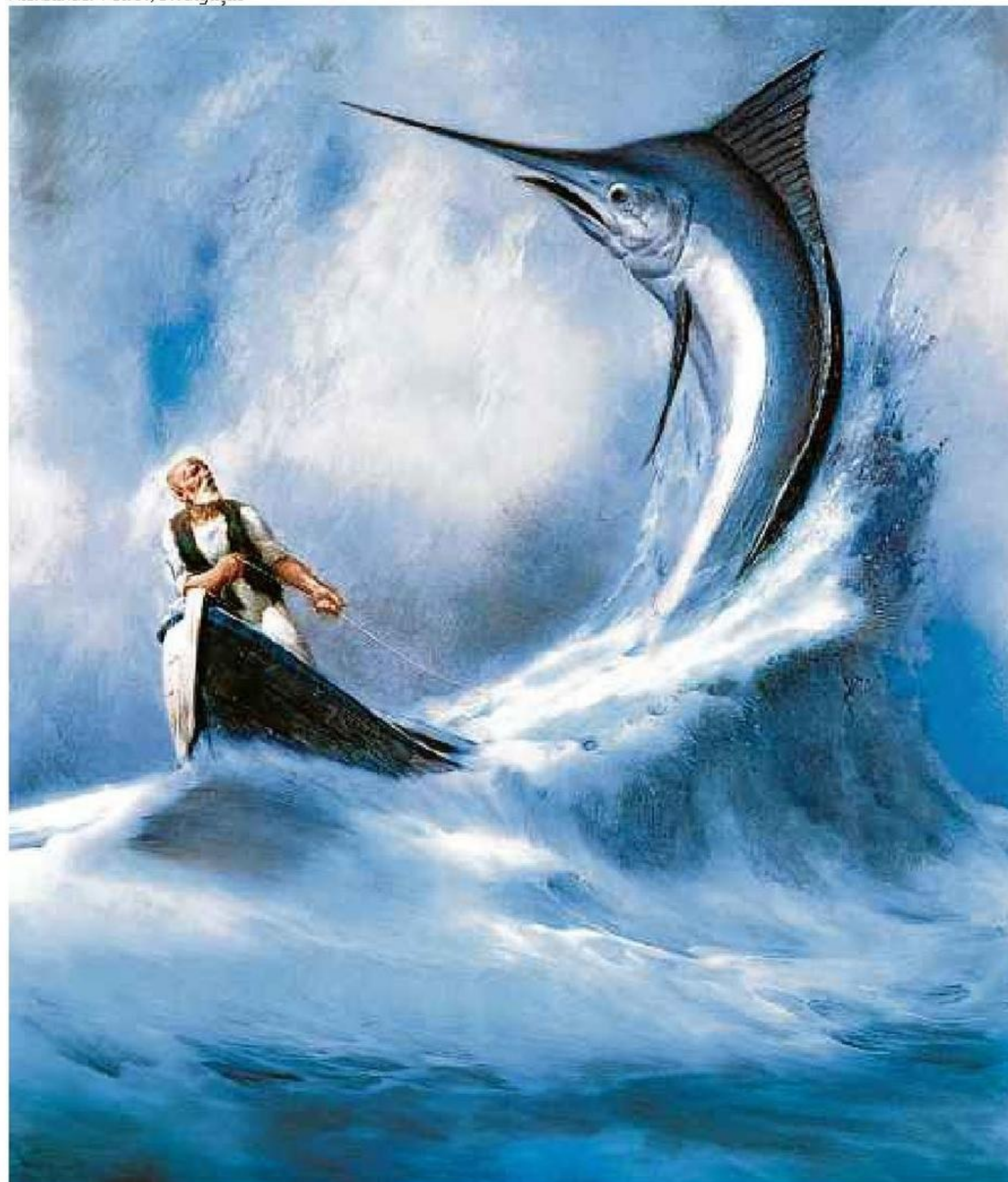
Cine Brasília (106/107 Sul). Amanhã, a partir das 15h. Ingressos: R\$ 6. Classificação indicativa variável, com filmes dublados e legendados. Mostra prossegue até domingo.

prêmio em Annecy (França), evento tido como o mais importante do mundo para o segmento. Nome sacramentado entre os amantes das animações, Hayao Miyazaki é uma das assumidas influências para Lev Atamanov, autor do média-metragem *A flor vermelha* (1952), filme muito anterior à explosão de *A bela e a fera* (1989), mas que traz enredo bem similar ao do clássico da Disney.

Prêmios internacionais

Também firmado no imaginário pelas animações norte-americanas, o famoso ursinho Pooh serve de protagonista para três produções apresentadas no Cine Brasília, entre as quais *O ursinho Puff* (1969), de Fiodor Khitruk, que obteve a aprovação irrestrita de Alan Milne (o inglês que criou o personagem Pooh). No universo dos traçados do cultuado diretor Yuri Norstein (com quatro filmes a serem exibidos) está *O ouriço no neveiro* (1975), vencedor de 35 prêmios internacionais, e que sonda a crise existencial de um ouriço que pretende visitar o amigo urso. No bloco de atrações reservado a adultos (amanhã, às 17h30)

Aleksander Petrov/Divulgação



O velho e o mar: adaptação da célebre novela de Ernest Hemingway, que ganhou um Oscar

estão duas preciosidades assinadas por Alexander Petrov: o curta indicado ao Oscar *A vaca* (1989), detido nas memórias rurais de um menino e a relação de carinho dele com uma vaca, e *O velho e o mar* (1999), adaptado da literatura de Ernest Hemingway, e que venceu o Oscar da categoria de curta de animação, ao apresentar a obsessiva perseguição de um idoso por um peixe gigante.

Com ingressos a R\$ 6, os filmes te-

rão versões dubladas ou legendadas (condicionadas ao conteúdo). Programado para as 16h de amanhã, *A ilha* (1973), por exemplo, faturou uma importante distinção no Festival de Cannes, ao tratar de um tema adulto: numa parábola, a intenção é a de denúncia da universal solidão e do isolamento partilhado entre uma porção de humanos.

TRÊS PERGUNTAS Luiz Gustavo Carvalho, curador da mostra

O que dá tanta qualidade e tradição ao terreno de animação russa?

A Rússia está estreitamente ligada à história da animação. Starevich é um dos pioneiros da animação mundial. Porém, uma das principais razões para o alto nível da escola de animação russa e soviética é o fato de que esta linguagem foi sempre explorada por grandes artistas durante todo o século 20. Na Vanguarda Russa, na minha opinião, o principal movimento artístico do século 20, a animação estava presente como forma de expressão artística. Também durante o Degelo khrushcheviano, os filmes de animação tinham um papel protagonista no movimento artístico da ex-União Soviética do século 20. Tudo isso fez com que esta tradição fosse amadurecendo e perpetue até hoje. Ainda, atualmente, a Rússia conta com grandes animadores, que vêm recebendo os maiores prêmios nos festivais internacionais de animação.

Quais os dois filmes imperdíveis e que traços colocam eles no posto?

O homem na moldura, de Fiodor Khitruk, e *O conto dos contos* (1979), de Yuri Norstein (o Andrei Tarkovski da animação). Khitruk revolucionou a animação na década de 1960, rompendo com uma estética stalinista e buscando as influências vanguardistas para os seus filmes. Retrata, ainda, com um olhar poético, perspicaz e crítico, a sociedade soviética da segunda metade do século 20. *O conto dos contos*, de Norstein, foi considerado pela crítica "o melhor desenho animado de todos os povos e de todas as épocas". Propõe uma reflexão poética sobre questões profundas e íntimas do ser humano.

Quais os temas mais recorrentes, dentro do recorte proposto pela mostra?

O recorte da mostra traz uma riqueza de temas recorrentes. Porém, enquanto os primeiros filmes da mostra, da década de 1950, ainda utilizam o folclore russo e clássicos literários como cenário, a animação da década de 1960 retrata, com excelente humor, problemas e situações cotidianas vividas pelas pessoas do país. A série *Espera, você vai ver!* pode ser considerada a "Enciclopédia Animada da União Soviética". Este humor pode ser ainda visto em títulos contemporâneos, como *Lavatory-Lovestory* (indicado ao Oscar, vencedor do renomado Festival AnimaMundi e presente no evento), de Konstantin Bronzit, em que uma história romântica acontece em um banheiro público.

Aleksander Petrov/Divulgação



A vaca: narrativa em torno da memória de um menino

Svetlana Fillipova/Divulgação



Três histórias de amor, de Svetlana Fillipova, que emprega a técnica da borra de café

CCBB
PROGRAMA EDUCATIVO

O CCBB promove, nesse final de semana, diversas atividades, oficinas e palestras voltadas à educação financeira das crianças. Os eventos acontecem de sexta a domingo, das 16h às 18h, com inscrições gratuitas no local (SCES Trecho 2).

Mostra exhibe animações russas

Apesar de ter foco na linguagem de produções infantis, os filmes tratam de momentos históricos e de guerras da Rússia

WESLEY OLIVEIRA
wolivei@destakjornal.com.br

Reunindo boa parte da história do país que tem a maior área terrestre do planeta, Brasília recebe, a partir de hoje, a primeira Mostra de Animação Russa. Com 37 filmes na programação, o evento põe foco na linguagem de vanguarda.

Para além do universo das crianças, a mostra, sob curadoria de Maria Vragova e Luiz Gustavo Carvalho, reúne obras como “Três Histórias de Amor”, da cineasta Svetlana Fillipova, criada com técnica peculiar que emprega borra



DIVULGAÇÃO

Filmes de diretores como Alexander Petrov, Svetlana Fillipova e Yuri Norstein compõem a programação do festival, que tem sessões no Cine Brasília

Na programação, 80% dos filmes são da época da antiga União Soviética; evento acontece até domingo

de café e que expõe dados históricos do escritor Vladimir Maiakóvski (1893 - 1930).

Convidada de honra do evento, Svetlana também exhibe “Brutus”, filme que gira em torno do triste destino de um cão durante a vigência do nazismo.

“Queremos levar ao público brasileiro um importante capítulo da história do cinema de animação universal”, diz Maria.

A programação inclui ainda o filme “O Velho e o Mar” (1999) do cineasta Alexander Petrov, que levou o Oscar de melhor trilha sono-

ra de animação.

MOSTRA DE ANIMAÇÃO RUSSA

Cine Brasília (EQS 106). Hoje a domingo. R\$ 6 (meia).
facebook.com/mostradeanimaçãorusa



Cena do curta 'A vaca' (1989), de Petrov | DIVULGAÇÃO

Cinema. Animações russas dominam o Cine Brasília

A programação do Cine Brasília propõe um passeio pela hist'roa dos desenhos animados do outro lado do mundo. A Mostra de Animação Russa fica em cartaz até domingo reunindo curtas e episódios de desenhos realizados desde a União Soviética de Stalin até a Rússia moderna, com um total de 37 produções.

Além da exibição dos filmes, o evento conta com lançamentos de livros e debates, incluindo um dos curadores da mostra, Maria Vragova e Luiz Gustavo Carvalho, com e animadora russa Svetlana Flippova, falando sobre as especificidades da produção do país euro-asiático. O evento ocorre amanhã, às 17h.

Entre os filmes em cartaz estão obras baseadas no escritor infanto-juvenil mais famoso da Rússia, Kornei Tchukóvski (1882-1969), criador de versões do Ursinho Pooh para os soviéticos. Ele também é autor de contos como Tarakã e o Bigodudo, que inspiraram filmes da mostra.

“A mostra apresenta no Brasil uma produção única que, apesar de ter recebido importantes prêmios na Europa e nos Estados Unidos, ainda não é conhecida no país”, afirma Vragova.

As sessões vão de 11h às 18h30. O ingresso custa R\$ 6. A programação completa está disponível no link goo.gl/KEk1Qv. ● METRO BRASÍLIA



lisboa
A ADEQUADA RESTAURAÇÃO DO HISTÓRICO COM O MODERNISMO NA CAPITAL PORTUGUESA. PRIMEIRO DESTINO DA VIAGEM NA EUROPA

dia 17 **Mostra de Animação Russa**
RIO DE JANEIRO, RJ

Pela primeira vez na América Latina, o evento leva à capital fluminense 45 títulos produzidos de 1950 a 2014. Entre eles estão *O Velho e o Mar* (foto), baseado no livro de Ernest Hemingway e dirigido por Alexander Petrov, que ganhou em 2000 o Oscar de melhor curta de animação, e *O Conto dos Contos*, principal obra do artista Yuri Norstein. A mostra possui ainda uma programação de mesas-redondas e palestras sobre o tema.

CAIXA CULTURAL, AV. ALMIRANTE BARROSO, 25, CENTRO, RIO DE JANEIRO. DE 17 A 29 DE MAIO. R\$4
☎ 21 3980 3815 | CAIXACULTURAL.COM.BR



EDIÇÃO ESPECIAL DA CRISE
ANÁLISE de POLCHINELLO Ferraz

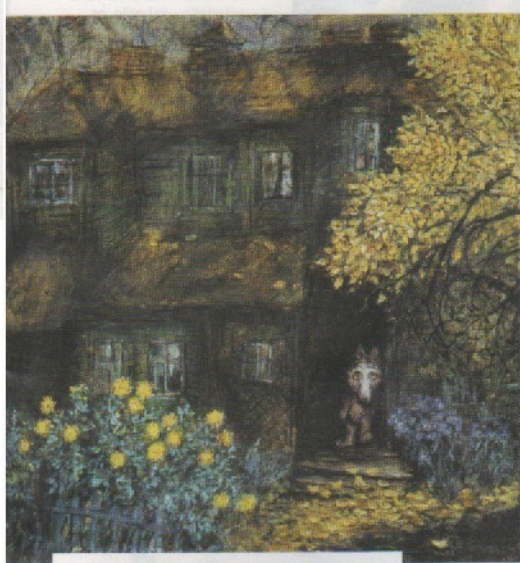
CartaCapital
EDITORA CONFIANÇA



— REPORTAGENS —
ANDRÉ BARROCAL
RODRIGO MARTINS

— ANÁLISE —
LUIZ GONZAGA BELLUZZO
MARCOS COIMBRA
MINO CARTA
WALTER FANGANIELLO MAIEROVITCH

— ENTREVISTAS —
LUIZA ERUNDINA
LUIZ ALBERTO MONIZ BANDEIRA



OS RUSSOS E O MUNDO

OBRAS-PRIMAS DA ANIMAÇÃO DO PAÍS SÃO EXIBIDAS EM MOSTRA NO RIO

Ladislas Starevitch (1882-1965) não apenas dirigiu um museu de história natural como deu vida aos insetos em extraordinários curtas de animação. A partir de suas descobertas, à moda do que ocorreria com Sergei Eisenstein, a Rússia jamais inibiria uma vocação cinematográfica. E a animação seria transformada em um dos mais perfeitos veículos para a tradução da alma do país. Entre 1936 e 1991, 250 filmes foram produzidos anual-

mente pela Soyuzmultfilm, o estúdio estatal que contava com uma escola para a formação de animadores. O financiamento estatal ruiu com a Perestroika, mas a animação voltou a crescer em anos recentes.

As produções soviéticas e contemporâneas chegam ao Rio de Janeiro dia 17 em uma mostra na Caixa Cultural, a primeira na América Latina. Os filmes escolhidos pelos curadores Maria Vragova e Luiz Gustavo Carvalho excedem em beleza e são autorais. Aleksandr Petrov pinta com os dedos mergulhados em tinta o filme *Meu Amor* (2006), como se Renoir ilustrasse Turguêniev. Vencedor do Oscar em 2000, por sua adaptação de *O Velho e o Mar*, Petrov herdou as revoluções de Yuri Norstein, para quem em uma história caberiam todas as simbologias. As iluminações cercam o pequeno lobo no telúrico e poético *O Conto dos Contos* (1979, na foto). Muito humor há na obra de Roman Katchanov, que em 1969 inovou na animação de bonecos. Em seu *Tcheburaska* está a origem do mascote da Olimpíada de 1980. O estranho animal sai de uma caixa de laranjas, e nem o zoológico sabe classificá-lo. É um filme sobre a marginalidade, embora Katchanov jamais tenha sofrido com a censura. - Rosalene Pavani

MOSTRA DE ANIMAÇÃO RUSSA

Caixa Cultural
Rio de Janeiro
Entre 17 e 29 de maio

ca-lo. É um filme sobre a marginalidade, embora Katchanov jamais tenha sofrido com a censura. - Rosalene Pavani



В Рио-де-Жанейро открылся показ советской и российской анимации



Культура 18 мая, 8:33 UTC+3

В первый день показа детский сеанс открылся мультфильмами "Чебурашка" и "Винни-Пух", а взрослый - "Сказкой сказок" Юрия Норштейна и "Историей одного преступления" Федора Хитрука

РИО-ДЕ-ЖАНЕЙРО, 18 мая. /Корр. ТАСС Дарья Юрьева/. Показ советских и российских мультфильмов открылся в Рио-де-Жанейро. В ближайшие дни его жители смогут увидеть несколько десятков произведений анимации, предназначенных как для детской, так и для взрослой аудитории.

"Несколько месяцев назад мы организовали показы современного российского кино в Рио-де-Жанейро, Сан-Паулу и Белу-Оризонти, они прошли с большим успехом. А сейчас решили продемонстрировать нашу анимацию, с которой бразильцы практически не знакомы", - рассказала корреспонденту ТАСС организатор мероприятия Мария Врагова. По ее словам, в общей сложности вниманию зрителей будут представлены 37 мультфильмов, созданных двумя десятками режиссеров.

Речь идет как о произведениях, уже ставших в России классикой ("Ну, погоди!", "Винни-Пух", "Чебурашка"), так и о современных анимационных фильмах Константина Бронзита, Светланы Филипповой и Александра Петрова. В первый день показа его детский сеанс открылся мультфильмами "Чебурашка" и "Винни-Пух", а взрослый - "Сказкой сказок" Юрия Норштейна и "Историей одного преступления" Федора Хитрука.

"Бразильцы реагируют очень положительно. Сегодня на детском показе присутствовало около 20 школьников, они были в восторге от нашего "Винни-Пуха". А взрослых, конечно, потрясла поэтика Норштейна. Мы собрали полный зал", - отметила Врагова.

Показ был организован при поддержке киностудии "Союзмультфильм". Стоимость входного билета составляет 4 бразильских реала (чуть больше \$1).



veja Rio



A economista
Flavia Ribeiro
no livro
Dois irmãos:
passatempo
tecnológico

A INVASÃO DOS DRONES

Os robôs voadores que fazem fotos e imagens aéreas se popularizam entre os cariocas e preocupam os organizadores dos Jogos Olímpicos

Crianças

Jana Sampaio | jana.sampaio@abril.com.br

> CINEMA

- ☆☆☆ **Angry Birds – O Filme**
- ☆☆☆ **Mogli – O Menino Lobo**
- ☆☆☆ **No Mundo da Lua**
- ☆☆☆☆ **Zootopia**

■ Confira em Cinema (pág. 49)
a resenha dos filmes em exibição

> ESPECIAL

Mostra de Animação Russa

Com uma programação robusta composta de 37 filmes (25 deles voltados para o público infantil), a Mostra de Animação Russa desembarca pela primeira vez na América Latina. Além da exibição dos desenhos (realizados entre 1950 e 2014), o evento, sob a curadoria de Luiz Gustavo Carvalho e Maria Vragova, conta ainda com mesas-redondas, palestras e debates sobre a importância das produções russas para o cinema. Saiba mais sobre dias e horários em abr.ai/animacao-russa. Caixa Cultural (78 lugares), Avenida Almirante Barroso, 25, Centro, Carioca, 3980-3815. Terça a domingo, 11h/19h. R\$ 4,00. Bilheteria: a partir das 10h (ter. a dom.). Até o dia 29. Abertura prometida para terça (17).



De Segunda a Sexta, às 20h. Apresentado por Sergio Aguiar, com a presença de um time de comentaristas



"X-Men: Apocalipse" estreia no Brasil

MAIS INFORMAÇÕES



NEWS

A PAUTA É CINEMA

Em Pauta **Caixa Cultural do Rio tem mostra de animação russa pela primeira vez na América Latina**

20:25

Animação

TRAÇOS RUSSOS DE PAZ

Mostra em cartaz na Caixa Cultural traz filmes de 20 animadores da ex-URSS, consagrada no gênero

FABIANO RISTOW
fabiano.ristow@oglobo.com.br

As primeiras lembranças de Svetlana Filippova são de estar em frente à televisão. Na tela, um maestro mexia as mãos diante de uma orquestra, enquanto uma mulher vestida com roupas japonesas dançava e cantava. A garotinha russa pegou um lápis e reproduziu, várias vezes, a cena numa folha de papel.

— Agora eu entendo que estava vendo, pela primeira vez, a ópera “Madama Butterfly”, de Giacomo Puccini — diz Svetlana. — E aquele foi meu primeiro desenho de animação.

A origem da história artística de Svetlana se confunde com a de muitos outros animadores russos, que se inspiraram em várias formas de arte para produzir as obras que demarcaram a Rússia como um terreno poderoso na área. Svetlana integra o grupo de 20 cineastas que têm seus filmes exibidos na Mostra de Animação Russa, em cartaz na Caixa Cultural até o dia 29.

Não é exagero dizer que o país é um dos mais relevantes nesse gênero. Veio da então URSS a obra-prima “O conto dos contos” (1979), de Yuriy Norshteyn, eleita pelo júri de dois festivais — o Los



Boas intenções. Produções animadas como “O conto dos contos” (acima), de Yuriy Norshteyn, e “A história de Sara”, de Svetlana Filippova, são marcadas por uma abordagem humanista das realidades soviética e russa

Angeles Olympic Arts, em 1984, e o Zagreb World Festival of Animated Films, em 2002 — como a melhor animação da História. O filme de 29 minutos acompanha um lobo que bisbilhota o cotidiano de várias pessoas, reproduzindo um mosaico do estilo de vida soviético. Svetlana foi aluna de Norshteyn, assim como de Fyodor Khitruk (1917–2012), outro destaque da animação russa:

— Norshteyn contava que Khitruk parava no corredor, pensando num detalhe, e fumava sem parar. Ele estava dentro de seu filme, pensando em ideias, procurando soluções simples e elegantes. Depois, contaminava todos com sua

energia artística. Lembro-me de como sentia vergonha quando eu não gostava de uma coisa minha, e como ele ficava feliz quando alguém alcançava o sucesso. Por isso, ao lado de Khitruk viveram e foram formados ótimos diretores.

O relato de Svetlana ilustra a explicação de Serguey Kapkov, especialista em animação russa, para a ex-União Soviética ter virado um terreno fértil para tantos animadores consagrados:

— Os principais diretores da URSS davam aulas. Passaram a maestria deles para as futuras gerações de diretores.

REDUÇÃO DE INVESTIMENTO

Os curadores da mostra, Luiz Gustavo Carvalho e Maria Vragova, chamam a atenção para algo curioso: apesar de a URSS ter sido marcada por uma postura beligerante, os desenhos realizados no país ensinam bons valores.

— A propaganda da URSS sempre apelava à paz e ao humanismo — observa Kapkov. — Após a Segunda Guerra, nosso país estabeleceu uma política de paz e bondade na literatura, nos meios de comunicação, no cinema e nas escolas. Os diretores adaptavam contos de fadas, onde o mal era sempre punido. Temas políticos não eram abordados.

Maria Vragova garante que o perfil bem-intencionado das animações russas não tem a ver com censura:

— É claro que houve proibições. Aconteceu com “A gaita de vidro” (de Andrei Khrzhanovsk, 1968), um filme que aborda o destino de um artista numa sociedade socialista. Mas, em geral, é só um traço típico da animação soviética.

Junto ao fim da URSS veio a redução do investimento nas animações. Hoje, o gênero sofre com orçamentos baixos e a concorrência internacional. Mas a qualidade do conteúdo não caiu. Um dos destaques da mostra é “O velho e o mar” (1999), de Aleksandr Petrov, indicado ao Oscar de melhor curta. Petrov disputou a estatueta novamente em 2008, por “Moya lyubov”.

— Hoje em dia não temos uma técnica específica, como é o caso do 3D nos EUA. A tecnologia não é nosso alvo principal. Em primeiro lugar está sempre uma ideia — diz Kapkov. ●

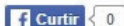
MOSTRA DE ANIMAÇÃO RUSSA

ONDE: Caixa Cultural — Av. Almirante Barroso, 25 (3980-3815). QUANDO: Ter. a sex., até 29/5. Veja horários em rioshow.com.br. QUANTO: R\$ 4. CLASSIFICAÇÃO: Livre.



Pela primeira vez na América Latina, Rio tem mostra de animação russa

MAIS INFORMAÇÕES



PROSA

Lançamentos



“Tarakã, o bigodudo”

Kornei Tchukóvski

INFANTIL

Tradução de Marla Vragova e Aurora Fornono Bernardini. Ed. Kalinka, 22 páginas.

R\$ 25

O livro será lançado na Mostra de Animação Russa, hoje, às 17h, na Caixa Cultural (Av. Alm. Barroso 25).